DESAFIOS PARA CONSTRUÇÕES DE ESTRATÉGIAS COLETIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS: O CASO DA COMUNIDADE LAGO DO SANTANA, MANACAPURU, AM

Lindomar de Jesus Sousa Silva,
Gilmar Antonio Meneghetti,
José Olenilson Costa Pinheiro,
Rosângela dos Reis Guimarães.

Os lagos se constituem em recursos naturais estratégicos para a sobrevivência social, econômica, cultural e ambiental em muitas comunidades amazônicas. Na dinâmica da economia contemporânea, os lagos têm sido objeto de cobiça de grupos econômicos, que visam à exploração dos recursos naturais, especialmente a mercantilização do estoque pesqueiro. A disputa pela exploração desses recursos é vivenciada por moradores tradicionais, que veem a redução do estoque pesqueiro que supre suas necessidades nutricionais, bem como o assédio às comunidades por sitiantes. Essa realidade está presente na Comunidade do Santana, Município de Manacapuru, Estado do Amazonas, localizada a 59 quilômetros da cidade de Manaus. A comunidade é constituída por um território marcado pela presença de recursos naturais do Lago do Santana, objeto de pressão interna e externa. O objetivo deste trabalho foi estudar o processo organizativo da Comunidade do Santana, visando à formulação de estratégias coletivas comunitárias, para superação dos desafios relacionados a gestão e manutenção dos recursos pesqueiros do Lago do Santana. Realizou-se pesquisa exploratória-descritiva por meio das ferramentas: revisão bibliográfica e aplicação de questionários aos moradores, para compreensão da realidade da comunidade. Os resultados evidenciaram pressões sobre os recursos naturais por parte de atores externos, tornando vulneráveis as comunidades aos mais variados conflitos envolvendo a exploração de recursos naturais.